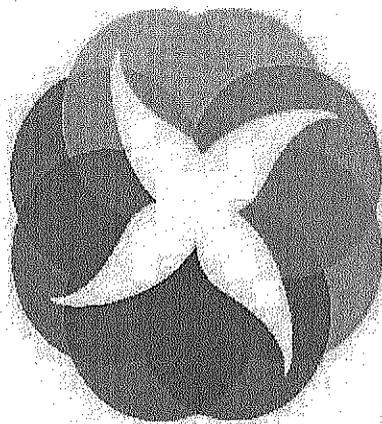


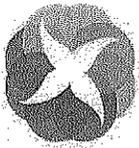
Fundação
Vaquinhas
e Velez do Peso



FUNDAÇÃO VAQUINHAS
E VELEZ DO PESO
— LAR DE IDOSOS —

Demonstrações
Financeiras

2019



F. J. Barros Bellas
Gen
A

Índice

Balanço	2
Demonstração de Resultados por Natureza	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Anexo	
1 - Identificação da Entidade	7
2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3 – Principais Políticas Contabilísticas	10
4 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	17
5 – Ativos Fixos Tangíveis	18
6 – Custo dos empréstimos obtidos	20
7 – Inventários	22
8 – Rédito	23
9 – Subsídios do Governo e Apoios do Governo	24
10 - Benefícios dos Empregados	25
12 – Outras Informações	
12.1 – Investimentos Financeiros	26
12.2 – Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Associados/Membros	26
12.3 – Clientes e Utentes	26
12.4 – Outros ativos correntes	27
12.5 – Diferimentos	27
12.6 – Caixa e Depósitos Bancários	28
12.7 – Fundos Patrimoniais	28
12.8 – Fornecedores	28
12.9 – Estado e Outros Entes Públicos	29
12.10 – Outros passivos correntes	30
12.11 – Subsídios, doações e legados à exploração	30
12.12 – Fornecimentos e serviços externos	31
12.13 – Outros rendimentos	31
12.14 – Outros gastos e perdas	32
12.15 – Acontecimentos após a data do Balanço	32



Fundação Vaquinhas e Velez do Peso – Lar de Idosos 2019

F. J. Ferreira Velho
BSA
Go

Fundação Vaquinhas e Velez do Peso

Contribuinte: 500901562
 Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 303 289,53	1 376 027,00
Investimentos financeiros	16,01	6 508,34	5 859,60
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	1 700,00
Subtotal		1 309 797,87	1 383 586,60
Ativo corrente			
Inventários	7	769,83	1 144,40
Créditos a receber	16,03	5 288,82	5 154,25
Diferimentos	16,05	1 469,03	2 970,05
Outros ativos correntes	16,04	111 258,67	124 210,53
Caixa e depósitos bancários	16,06	66 672,76	40 019,47
Subtotal		185 460,11	173 499,70
Total do ativo		1 495 257,98	1 557 085,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16,07	84 261,77	84 261,77
Reservas	16,07	708,26	708,26
Resultados transitados	16,07	-170 151,52	-126 765,85
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	16,07	848 015,33	801 037,16
Subtotal		762 833,84	859 241,34
Resultado líquido do período		142 595,88	-43 385,67
Total do capital próprio		905 429,72	815 855,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3.1.7 E	303 730,92	343 591,13
Subtotal		303 730,92	343 591,13
Passivo corrente			
Fornecedores	16,08	4 720,95	14 059,04
Estado e outros entes públicos	16,09	5 316,60	9 162,71
Financiamentos obtidos		0,00	59 875,29
Outros passivos correntes	16,10	276 059,79	314 441,52
Subtotal		286 097,34	397 638,50
Total do Passivo		589 828,26	741 229,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 495 257,98	1 557 085,30

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Contabilista Certificado *[Assinatura]*



F. J. Silva
[Signature]

Fundação Vaquinhas e Velez do Peso

Moeda: EUR
Contribuinte: 500901562

Demonstração dos resultados por naturezas em 15 de 2019

(ESNL)		Notas	2019	2018
Rendimentos e Gastos				
Vendas e serviços prestados	8		259 120,23	247 163,47
Subsídios, doações e legados à exploração	10		218 161,11	161 932,92
Variação nos inventários da produção			0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade			0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		-36 913,10	-32 907,95
Fornecimentos e serviços externos	16,12		-78 647,13	-101 344,87
Gastos com o pessoal	12		-252 588,21	-268 792,93
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-12 585,05	0,00
Provisões (aumentos/reduções)			0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)			0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor			0,00	0,00
Outros rendimentos	16,13		141 817,93	79 861,70
Outros gastos	16,14		-4 426,84	-35 469,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			233 938,94	50 442,39
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		4	-75 812,87	-75 581,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			158 126,07	-25 138,82
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		6	-15 530,19	-18 246,85
Resultado antes de impostos			142 595,88	-43 385,67
Impostos sobre o rendimento do período			0,00	0,00
Resultado líquido do período			142 595,88	-43 385,67

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista-Certificado

[Signature]



F. J. ...
Gen

Fundação Vaquinhas e Velez do Peso

Contribuinte: 500901562

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em

15 2019

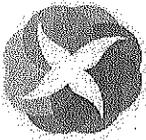
RUBRICAS	Notas	2018	2019
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		257 562,05	335 562,62
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-127 685,51	-124 523,75
Pagamentos ao pessoal		-303 501,68	-247 885,85
	Caixa geradas pelas operações	-173 625,24	-36 626,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		184 576,42	171 161,51
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	10 951,18	134 334,73
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-1 667,07
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-2 729,04	-646,74
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		10 000,00	10 000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	7 270,98	7 684,19
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		58 650,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-41 138,49	-99 835,44
Juros e gastos similares		-18 246,85	-15 530,19
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de atividades de financiamento (3)	-1 335,34	-115 365,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		16 886,80	26 653,29
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		23 132,62	40 019,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		40 019,47	66 672,76

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

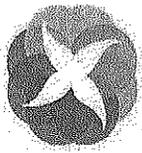
[Handwritten signature]



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Descrição	Notas	Total dos Fundos Patrimoniais				
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	84.970,03	-126.765,85	0,00	-43.385,67	815.855,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas capital próprio	2	0,00	-43.385,67	-53.021,83	43.385,67	-53.021,83
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				142.595,88	142.595,88
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				185.981,55	99.210,21
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Subsídios, Doações e Legados	5			10.000,00		
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6=1+2+4+5	84.970,03	-170.151,52	-43.021,83	142.595,88	905.429,72

E. J. Silva
5
Gau



F. J. Fernandes

[Signature]

**Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em
31 de Dezembro de 2019**

1-Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, aplicáveis á entidade.



F. J. Amorim
Gau
R. J. D.

1.1 – Identificação da entidade.

Designação da entidade: Fundação Vaquinhas e Velez do Peso

Sede: Rua Francisco Velez do Peso

Contribuinte: 500 901 562

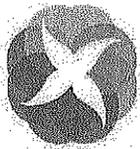
Natureza da actividade: Actividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento

CAE 87301

N.º Médio empregados 20

A Fundação Vaquinhas e Velez do Peso desenvolve o seu trabalho na freguesia de Assumar há mais de 60 anos, trabalhando desde sempre com a população idosa. Esta instituição possui experiência específica no apoio social a idosos na valência de Estrutura Residencial para Idosos desde 1978, tornando-a um recurso importante, não só para a população da freguesia de Assumar como também para a população do concelho de Monforte e do distrito de Portalegre, dado ao seu capital social e humano e aos anos de experiência acumulados.

Atualmente dispõe de um novo edifício com capacidade para 36 utentes, divididos em 18 quartos individuais e duplos, salas de convívio, salas de jogos, atelier e piscina.



2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1- Referencial contabilístico adotado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 – A /2011, de 9 de março, do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que a república, e o Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
- Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, e 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da entidade, sempre que a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL) não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações, e a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a supressão dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada às:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC – IFRIC.

Exceto quanto ao que for especificamente estabelecido nesta norma (NCRF - ESNL), são aqui acolhidos os conceitos, definições e procedimentos contabilísticos de aceitação generalizada em Portugal, tal como enunciados no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo como base de referência a correspondente Estrutura Conceptual. As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da



F. J. Amador
G. J. J. J.

Entidade e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no Artigo n.º 4º da

Portaria n.º 220 / 2015, de 24 de julho, designadamente;

- O Balanço, modelo ESNL;
- A Demonstração dos resultados por naturezas, modelo ESNL;
- A Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- A Demonstração dos fluxos de caixa, modelo ESNL;
- O Anexo, modelo ESNL.

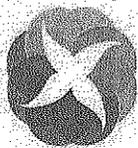
Os termos e expressões utilizados nesta norma, que correspondem aos constantes das NCRF - ESNL, são compilados em glossário disponibilizado no sítio internet da Comissão de Normalização Contabilística.

2.2 – Derrogação das disposições do SNC

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições da NCRF – ESNL.

2.3 – Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



F. J. Silva
[Signature]
[Signature]
[Signature]

3 – Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 – Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade e com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Pressuposto do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”

3.1.3.- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. – Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com



F. J. Araújo
G. J. J.
G. J. J.

a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram, os resultados de tais transações são apresentados, quando se reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6. – Informação comparativa

A informação é comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.1.7 – Políticas de reconhecimento e mensuração

A) – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros que constam nas demonstrações financeiras foram registados pelo justo valor, compreendendo os valores a totalidade de participação que a entidade teve que efetuar para o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário, designado de FRSS, instituído pelo Decreto-Lei n.º 165-A/2013 de 23 de dezembro de 2013, e pela Portaria n.º 3/2014 de 5 de fevereiro.

Esta divulgação engloba também as entregas efetuadas ao Fundo de Compensação de Trabalho, denominado FCT.

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos referidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.



F. J. Silva
[Signature]
[Signature]

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade

B) - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As taxas de depreciação utilizadas corresponde ao período de vida útil estimada em anos, que se encontram definidos no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, cuja última alteração foi efetuada com a Lei n.º 2/2014, de 16 de Janeiro.

C) - Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

A entidade utiliza o regime de inventário intermitente, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.



F. J. Silva
2019
Gar

D) - Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - ✦ Alterações no preço do bem locado;
 - ✦ Alterações na taxa de câmbio
 - ✦ Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes, e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.



F. J. Silva
Pa
San

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

E) - Financiamentos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros”, quando existentes, são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

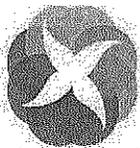
Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

F) - Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.



F. J. Ferreira
Jan

Um subsídio pode tornar-se recebível por uma entidade como compensação por gastos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido

H) - Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

I) – Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

J) – Benefícios dos empregados

A Entidade reconhece, um passivo quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios a pagar no futuro, e reconhece um gasto quando consumir um benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca desses benefícios.



F. J. Silva
[Signature]
[Signature]

3.2 – Alterações das políticas contabilísticas:

Utilizando como referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras o instituído pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março não se verificou nas demonstrações financeiras qualquer reajustamento relacionado com o período.

3.3 - Alteração nas estimativas contabilísticas:

Utilizando como referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras o instituído pela Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março, não se verificou nas demonstrações financeiras qualquer reajustamento relacionado com o período.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

4 – Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis foram mensurados pelo seu custo de aquisição, tendo sido considerado todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar de forma pretendida, deduzindo as depreciações e quaisquer perdas por imparidade.

b) Métodos de depreciação usados;

O método de depreciação utilizado nos ativos fixos tangíveis relevados nas demonstrações financeiras é o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis ou taxa de depreciação média.

Ativos Tangíveis	Taxa de depreciação
Terrenos e recursos naturais	--
Edifícios e outras construções	2% - 5%
Equipamento básico	12,5% - 14,29%
Equipamento de transporte	--
Equipamento administrativo	12,5%

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro.

A alínea d) e e) estão refletidas no quadro anexo da página seguinte.



Fy/Amabelly
[Signature]
[Signature]
[Signature]

6 – Custos de empréstimos obtidos

6.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

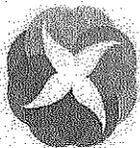
Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



Fundação Vaquinhas e Velez do Peso – Lar de Idosos 2019

DESCRIÇÃO	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo (se diferente do valor contratual)		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		Dispendios com o activo	Custos de empréstimos obtidos e capitalizados	Custos de empréstimos obtidos levados a gasto
		Corrente	Não corrente	Total	Dos quais: Juros suportados			
Empréstimos genéricos:								
Instituições de crédito e sociedades financeiras								
Mercado de valores mobiliários								
Participantes de capital:								
Empresa-mãe - suprimentos e outros mútuos								
Outros participantes - suprimentos e outros mútuos								
Dos quais: Empresas participantes								
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos								
Doutros financiadores								
Empréstimos específicos:								
Instituições de crédito e sociedades financeiras	343 591,13			15 530,19	12 213,08			15 530,19
Mercado de valores mobiliários								
Participantes de capital:								
Empresa-mãe - suprimentos e outros mútuos								
Outros participantes - suprimentos e outros mútuos								
Dos quais: Empresas participantes								
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos								
Outros financiadores	343 591,13	0,00	0,00	0,00	12 213,08	0,00	0,00	15 530,19
TOTAL								
Dos quais: não residentes								

F. Fernandes
Gon
 21



F. J. M. A. S. L. H. S.
go

7 – Inventários:

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

7.2 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
	DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais	0,00	1 144,40	1 144,40
2	Compras	0,00	36 538,53	36 538,53
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
4	Inventários finais	0,00	769,83	769,83
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	0,00	36 913,10	36 913,10
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:				
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			



Fyferna Calvo
[Signature]
[Signature]

8 – Rédito

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) – **Prestações de serviços** – são reconhecidos nas demonstrações de resultados quando a entidade presta o serviço aos seus utentes, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- a) Prestação de serviços;

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Réditos reconhecidos no período:	259 120,23 €	247 163,47 €
Vendas de Bens	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	259 120,23 €	247 163,47 €
Juros	0,00 €	0,00 €
Royalties	0,00 €	0,00 €
Dividendos	0,00 €	0,00 €



F. Ferreira Coelho
fon
A

10 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 – Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios” e “Apoios”, sendo que as principais e únicas fontes de fundos são as que se apresentam na tabela seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Subsídios do Estado:	151 404,77 €	140 585,38 €
Segurança Social - Lar	151 404,77 €	140 585,38 €
Subsídios de outras entidades:	63 721,34 €	15 880,54 €
Município de Monforte	3 118,50 €	7 062,00 €
Fundo Socorro Social	60 000,00 €	0,00 €
IEFP – Apoio Medida Emprego	602,84 €	8 818,54 €
Doações	3 035,00 €	5 467,00 €

10.2 - Subsídios, doações e legados ao investimento

Valores atribuídos à Entidade, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis no decurso de 2019 e 2018.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Subsídios do Estado:	0,00 €	0,00 €
INALENTEJO	0,00 €	0,00 €
Subsídios de outras entidades:	10 000,00 €	10 000,00 €
Município de Monforte	10 000,00 €	10 000,00 €
Doações	0,00 €	0,00 €
Total	10 000,00 €	10 000,00 €



F. J. Carvalho
[Signature]
[Signature]

12 – Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no exercício de 2019, foi de 7 sendo que os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição é de 20, sendo que 2 dessas funcionárias estiveram abrangidas por apoio protocolado com o IEFP.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	205.794,12	219.674,73
Encargos s/as Remunerações	42.207,94	44.259,35
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	3.808,99	3.746,10
Outros gastos com o pessoal	777,16	1.112,75
Total	252.588,21	268.792,93

15 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



F. J. Ferreira
for

16 – Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.01 – Investimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição	2019	2018
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Reestruturação Sector Solidário	3.130,56	3.130,56
Fundo Compensação Trabalho	3.377,78	2.729,04
Total	6.508,34	5.859,60

De referir também que a Entidade na rubrica de investimentos financeiros apenas verificou um aumento referente ao Fundo Compensação no Trabalho respeitante à exigências legais sobre as remunerações das colaboradoras da Instituição.

16.02 – Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Descrição	2019	2018
Ativo		
Junta de Freguesia de Assumar	500,00	500,00
Particulares	2.535,00	4.967,00
Total	3.035,00	5.467,00

16.03 – Clientes e utentes

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de Clientes e Utentes, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes		
Clientes gerais	0,00	0,00
Utentes IPSS	5.289,82	5.154,25
Utentes IPSS (Saldo credor)	41,03	0,00
Total	5.248,79	5.154,25

De referir que foram criadas imparidades de utentes, uma vez que faleceram e não existiam familiares a quem a Fundação pudesse exigir o pagamento dos respetivos valores em dívida, imparidades que totalizaram o valor de 3.035,05€



F. Amador
2019
Gas

16.04 – Outros Ativos Correntes

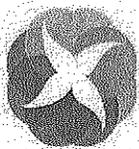
A rubrica Outros Ativos Correntes em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Outros Ativos Correntes		
Outros devedores diversos	111.258,67	124.210,53
Total	111.258,67	124.210,53

16.05 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Diferimentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	1 469,03		1 469,03	2 970,05		2 970,05
Totais	1 469,03		1 469,03	2 970,05		2 970,05
Passivos						
Rendimentos reconhecer	0		0	0		0
Total	0		0	0		0



F. J. Ferraz
[Signature]
[Signature]

16.06 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	2 479,68	21 363,02
Depósitos à ordem	64 193,08	18 656,45
Outros depósitos bancários		
Total	66 672,76	40 019,47
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total	0	0

16.07 – Fundos Patrimoniais

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	84.261,77	-	-	84.261,77
Excedentes técnicos				
Reservas	708,26			708,26
Resultados transitados	-126.765,85		-43.385,67	-170.151,52
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	901.037,16	10.000,00	-63.021,83	848.015,33
Total	859.241,34	10.000,00	-106.407,50	762.833,64

16.08 – Fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	4.720,95	14.059,04
Fornecedora títulos a pagar	0,00	0,00
Total	4.720,95	14.059,04

**16.09 – Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Estados e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendim.			0,00			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00		0,00	0,00		0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros impostos	0,00		0,00	0,00		0,00
Contribuições para a segurança social				0,00		
Tributos das autarquias locais						
Outras tributações						
Total	0,00		0,00	0,00		0,00
Passivos						
Imposto sobre o rendim.	0,00		0,00	0,00		0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	688,47		688,47	1 028,02		1 028,02
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00			0,00
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social	4 628,13		4 628,13	8 133,36		8 133,36
Tributos das autarquias locais	0,00		0,00			0,00
Outras tributações	0,00		0,00	1,33		0,00
Total	5 316,60		5 316,60	9 162,71		9 162,71



[Handwritten signatures and initials]
A. Gan

16.10 – Outros Passivos Correntes

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Outros Passivos Correntes, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Outros Passivos Correntes		
Credores Diversos	276.059,79	314.441,52
Outros Credores	0,00	0,00
Total	276.059,79	314.441,52

16.11 – Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração, apresenta a seguinte decomposição

Descrição	2019	2018
Doações		
Em dinheiro	3.035,00	5.467,00
Em espécie	0,00	0,00
Total	3.035,00	5.467,00

Os Subsídios e Apoios do Governo estão divulgados de forma detalhada na Nota 9 do presente anexo.



Filipa Belho
Goa

16.12 – Fornecimentos e Serviços Externos

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Fornecimentos e Serviços Externos		
Trabalhos especializados	26.189,05	43.866,22
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	145,14	145,14
Honorários	8.400,00	10.000,00
Conservação e reparação	2.067,85	2.311,77
Serviços bancários	273,10	211,99
Ferramentas e utensílios	342,65	441,10
Material de escritório	1.290,62	964,39
Outros	201,15	0,00
Eletricidade	16.184,78	18.988,33
Combustíveis	5.922,01	6.606,00
Água	3.591,91	3.885,92
Deslocações e estadas	183,25	127,85
Comunicação	2.082,22	2.739,66
Seguros	2.204,94	1.377,39
Contencioso e notariado	428,00	0,00
Limpeza higiene e conforto	8.813,25	9.221,45
Outros serviços	327,21	457,66
Total	78.647,13	101.344,87

16.13 – Outros rendimentos

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros rendimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Outros rendimentos		
Fornecimento de fraldas utentes	8.422,76	7.246,85
Transporte/Medicamentos/Linde Saúde	3.577,39	2.239,46
Correções Rel. Per. Anteriores	0,00	0,00
Certificados de Renda - IGCP	162,72	162,72
Programa POISE	64.557,88	5.264,62
Imputação subsídios investimento	63.021,83	62.347,11
Restituição de impostos	2.075,35	2.346,03
Outros não especificados	0,00	254,91
Total	141.817,93	79.861,70



Francisco Coelho
Regina
Ag...

16.14 – Outros gastos e perdas

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de outros rendimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Outros gastos		
Impostos indirectos	579,70	697,00
Correções rel. períodos anteriores	2.460,19	15.885,83
Multas e Penalidades	301,82	66,56
Bolsa Programa POISE	0,00	17.768,44
Despesas não devid. documentadas	76,19	170,00
Juros de mora	323,06	285,31
Outros n/especificados	289,31	221,90
Reposição negativas participações	396,57	374,91
Total	4.426,84	35.469,95

12.15 – Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção no dia 25 de Junho de 2020.

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

CC: 57691

A Direção

+ *Francisco Coelho*

Pr. António dos Santos
Maria João Paula
Gregório Eliseu Realinho